

1 **ATA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU**

2 No dia 09 de agosto de 2019, às 09h30, teve início a 9ª Reunião Extraordinária do CBH Manhuaçu, no
3 município de São José do Mantimento/MG. Dando início às atividades, as autoridades presentes foram
4 convidadas a compor a mesa de honra, sendo: Senisi de Almeida Rocha, presidente do CBH
5 Manhuaçu; Márcia Sabino, representante do município de São José do Mantimento; Genilson Tadeu,
6 vice-presidente do CBH Manhuaçu; Flávia Dias, secretária adjunta do CBH Manhuaçu. Em seguida,
7 todos se colocaram de pé para a execução do hino nacional brasileiro. Dando início aos
8 pronunciamentos, a Sra. Márcia Sabino, representando do município anfitrião, agradeceu a presença de
9 todos e justificou a ausência do prefeito, em função de compromisso anteriormente agendado.
10 Prosseguindo, Flávia Dias cumprimentou os presentes, ressaltando o empenho dos conselheiros em
11 participar assiduamente das reuniões. Em seguida, Genilson Tadeu reforçou a importância do
12 engajamento dos conselheiros e enalteceu a receptividade do município anfitrião, além disso, lembrou a
13 todos que o principal objetivo do Comitê está relacionado à produção e à conservação dos recursos
14 hídricos, visando à melhoria da qualidade de vida de toda a população da região. Finalizando os
15 pronunciamentos iniciais, Senisi Rocha agradeceu à equipe de São José do Mantimento pela acolhida,
16 destacando a importância da realização de reuniões itinerantes, as quais possibilitam o envolvimento da
17 comunidade local com o Comitê e, ainda, proporcionam aos conselheiros conhecer outras cidades da
18 Bacia. Ele também mencionou que o Comitê vem enfrentando tempos difíceis, mas, mesmo assim, tem
19 conseguido manter seu funcionamento e batalhado arduamente pela resolução dos problemas, visando
20 à retomada da implantação dos programas financiados com recurso da cobrança. Finalizando, fez um
21 apelo aos presentes, lembrando-os que a preocupação com as questões relacionadas à água deve ser
22 uma responsabilidade todo cidadão, pois se trata de um recurso indispensável à sobrevivência dos
23 seres vivos. Encerradas as falas iniciais houve um breve momento de oração e, na sequência, foram
24 iniciadas as apresentações culturais. Inicialmente, se apresentaram os alunos do 5º ano da Escola
25 Municipal Nilson Teixeira Pinto, coordenados pela professora Miram. Em seguida, foi a vez dos
26 estudantes do 7º ano B, da Escola Estadual Orosimbo Gomes de Moraes, orientados pela professora
27 Verônica. Iniciando os itens em pauta, houve confirmação da existência de *quórum*, com a presença de
28 vinte e quatro titulares e/ou suplentes no exercício da titularidade. Ato contínuo, foi feita uma breve
29 apresentação de todos os conselheiros presentes e definidos os tempos para a discussão de cada um
30 dos itens em pauta, considerando a necessidade de finalizar a reunião na hora do almoço, pois alguns
31 conselheiros precisarão se deslocar para Lajinha, onde participação de reuniões junto à Fundação
32 Renova. Prosseguindo, foi feita a leitura do resumo da ata 40ª Assembleia Ordinária do CBH
33 Manhuaçu, sendo o documento aprovado sem alterações. Os conselheiros, Fernando Maldonado, da
34 Prefeitura de Aimorés, e Renato Júnio Constâncio, da Hidrelétrica Cachoeirão se abstiveram, pois não
35 compareceram à reunião cuja ata está em processo de aprovação. Em seguida, foi passado aos

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia 03/12/2019

36 informes da diretoria. Sobre esse item, Senisi Rocha destacou o apoio da Isaura, secretária do Comitê,
37 no que se refere à limpeza da sede. Além disso, informou que o corpo diretivo do CBH tem feito
38 reuniões periódicas, por videoconferência, para o alinhamento das demandas. Em seguida, Genilson
39 Tadeu falou brevemente sobre o andamento da iniciativa “Todos pelo Rio Doce”, que beneficiou diversos
40 municípios da Bacia. Segundo o presidente do Comitê, ainda não foi possível finalizar os trabalhos em
41 Mutum e Manhuaçu, devido a pendências junto aos municípios. Ele comentou, ainda, sobre a
42 disponibilização de 7.000 mudas para ações de final de ano, ainda a definir, que serão destinadas a
43 Alvarenga, Ipanema, São José do Mantimento, Durandé, Manhuaçu, Vermelho Novo, Lajinha e Mutum,
44 municípios que manifestaram interesse em receber os insumos. Ao final dos trabalhos será apresentado
45 um relatório com a síntese das ações executadas. Dando prosseguimento, Senisi Rocha relatou à
46 plenária que, até a presente data, o Comitê Interfederativo (CIF) não deu retorno ao CBH Manhuaçu
47 quanto aos questionamentos relacionados à captação de água que está sendo feita no Rio Manhuaçu
48 para atendimento ao município de Resplendor. Ele informou que solicitou ao CBH-Doce que endosse o
49 pleito junto ao CIF, para tentar obter retorno quanto à demanda e, além disso, destacou que irá recorrer
50 à Fundação Renova, a fim de obter resposta às dúvidas apresentadas. Em continuidade à pauta, foi
51 iniciada a discussão acerca do balanço das atividades da Unidade de Acompanhamento Local (UAL),
52 do CBH Manhuaçu, criada para acompanhar as ações do Programa de Restauração Florestal na Bacia
53 do Manhuaçu pela Fundação Renova. Sobre esse item, Genilson Tadeu fez um breve relato, explicando
54 que o programa é parte integrante das ações compensatórias, previstas no TTAC, firmado após o
55 rompimento da barragem de Fundão. Ele explicou que, ao todo, haverá a recuperação de 18 mil
56 hectares, sendo que, no primeiro ano, a previsão é contemplar 500 hectares na região de atuação do
57 CBH Manhuaçu. Ele relatou que a proposta inicial para o primeiro ano previa a atuação na parte direita
58 da Bacia do Rio São Manoel, abrangendo parcialmente os municípios de Mutum e Lajinha. No entanto,
59 após discussões, houve a aceitação de uma proposta para ampliar a porção originalmente proposta,
60 incluindo os distritos de Humaitá e Ibiruçu, região com muitos córregos importantes para a Bacia do Rio
61 São Manoel, além disso, foi inserida a área do Córrego São Domingos, em Lajinha, que deságua no Rio
62 José Pedro. No que se refere à UAL, ele explicou que o grupo foi instituído no dia 10/07, após reunião
63 em Mutum, sendo que essa instância será responsável pelo acompanhamento dos projetos no que se
64 refere a validação e definição de prioridade. Ele explicou que o grupo é composto por membros fixos e
65 temporários, que variam de acordo com as localidades nas quais as ações estão ocorrendo. O Edital de
66 Adesão ao Programa de Restauração Florestal foi lançado no dia 05/08 e pode ser acessado na
67 internet, na página da Fundação Renova. Por fim, ele ressaltou que a participação do Comitê é
68 importante para as ações de mobilização, destacando que o engajamento do município é essencial para
69 o êxito das atividades. Ainda sobre o tema, Senisi Rocha destacou que a realização de ações na área
70 da Bacia do Rio Manhuaçu é resultado de muito esforço, a fim de fazer com que seja compreendida a
71 importância de atuar em todo o território da Bacia do Rio Doce, não limitando as ações aos 40

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia 03/12/2019

72 municípios da calha, como é proposto no escopo da maioria dos programas do TTAC. Por fim, relatou
73 que a seleção dos municípios a serem contemplados leva em consideração critérios de vulnerabilidade,
74 somados à favorabilidade para a realização das ações, ou seja, é preciso que o trabalho seja bem feito,
75 com forte engajamento local, a fim de garantir que novas áreas da região sejam contempladas.
76 Finalizadas as discussões sobre o tema, Senisi Rocha fez um relato sobre o andamento das
77 articulações para a realização da Expedição ao Rio Manhuaçu, informando que, até o momento,
78 adeririam à iniciativa três instituições de ensino: UEMG, Univertix, Faculdade do Futuro. Segundo ele,
79 as reuniões vêm sendo realizadas por meio de videoconferência, sendo que ainda não foi possível
80 realizar um encontro presencial. De acordo com o presidente, a expectativa é de que na próxima
81 assembleia haja um retorno mais robusto para ser repassado à plenária sobre a expedição. Nesse
82 momento, antes de prosseguir com os demais itens pautados na convocatória, um estudante de 12
83 anos, da Escola Estadual Orosimbo Gomes de Moraes fez a leitura de um poema em comemoração ao
84 Dia dos Pais, celebrado no mês de agosto, sendo a poesia recitada de autoria do Sr. Benoni Paixão,
85 conselheiro do CBH Manhuaçu. Na sequência, Senisi Rocha fez um relato sobre as discussões
86 realizadas durante o Fórum Mineiro de CBHs, realizado nos dias 14 e 15/05, em especial no que se
87 refere à proposta de remodelagem do sistema de recursos hídricos, que prevê alterações geográficas
88 das Unidades de Gestão e Planejamento. Segundo ele, a questão foi exaustivamente debatida,
89 sobretudo porque as mudanças previstas podem representar a fusão de comitês, fato que tem gerado
90 muita polêmica. Ele explicou que a proposta não é algo recente, pois a sugestão do novo mapa está
91 prevista no Plano Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (PERH-MG), aprovado em 2011, no
92 entanto, a maior parte dos conselheiros desconhece as informações contidas no PERH. Ele explicou
93 que o novo mapa prevê a redução da divisão das áreas na Bacia do Doce de seis para duas, sendo
94 que, o mais provável é que haja, de um lado, a fusão dos três comitês do alto Doce – Piranga,
95 Piracicaba e Santo Antônio, e, do outro, a junção dos três comitês do médio Doce – Suaçuí, Caratinga e
96 Manhuaçu. Caso essa proposta se concretize, a região do Alto Doce concentraria 85% dos recursos
97 arrecadados com a cobrança pelo uso da água. Inicialmente, a proposta era discutir exaustivamente a
98 questão no âmbito dos CBHs e, depois, levar o tema para debate no CERH. No entanto, recentemente,
99 os comitês foram informados de que a matéria estava em tramitação na CTPLAN do CERH. Mediante
100 essa informação, o Fórum de CBHs interveio e discussão foi suspensa para uma discussão mais
101 aprofundada antes de uma deliberação no Conselho. O Fórum irá reunir novamente e o tema será
102 recolocado na pauta. Institucionalmente o IGAM informou não irá se manifestar sobre o tema. Ainda
103 sobre o assunto, Renato Constância, da Hidrelétrica Cachoeirão, que participa do CERH, reforçou que a
104 questão tem gerado muitas indagações e ainda está em discussão, considerando que houve pedido de
105 vista e o processo ainda não voltou à CTPLAN para uma nova discussão. Ele destacou que existem,
106 inclusive, outras propostas, encabeçadas pela FIEMG e FAEMG que propõem uma redução ainda
107 maior no número de CBHs, chegando a 08 ou 09 CBHs em todo o Estado – atualmente são 36 comitês.

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia 03/12/2019

108 Em complementação, Senisi destacou que a proposta pode ser benéfica para algumas regiões, porém,
109 no caso do Manhuaçu, ele entende que a fusão trataria prejuízos significativos, sobretudo no que se
110 refere à representatividade, já que, provavelmente, o número de conselheiros seria drasticamente
111 reduzido, inviabilizando a participação de diversas entidades e municípios, comprometendo a
112 democracia e qualidade dos debates. Além disso, ele destacou que a discussão deveria ter sido iniciada
113 nos CBHs, que são o fórum legítimo para tratar tal questão. Ao final, ele ressaltou que há várias
114 conjecturas possíveis, porém ainda não existe uma definição sobre a nova modelagem e relatou que, no
115 seu entendimento, a fusão pode representar o fim do modelo de integração existente no Doce, que
116 prevê a existência de uma agência única, considerando que haverá grande concentração de recurso em
117 um único CBH. Ainda no debate sobre o tema, Eduardo Araújo, do IGAM, mencionou a importância de
118 conhecer a íntegra da proposta e destacou o protagonismo do CBH Manhuaçu que, sob a sua ótica, é
119 uma referência no que se refere ao engajamento dos membros e à qualidade dos debates. Ele ressaltou
120 que a proposta pode ser benéfica e proporcionar a otimização dos gastos, pois, hoje, em Minas Gerais
121 os gastos com a área meio (custeio) tem superado as despesas de investimento. Ele destacou, ainda,
122 que a definição quanto à equiparação de uma entidade para exercer as funções de agência de água
123 depende de uma série de fatores, incluindo aprovação no âmbito do CERH, razão pela qual ele entende
124 que não há ameaça à integração. Por fim, os conselheiros, em votação, chegaram à conclusão de que a
125 matéria precisa ser mais bem estudada e discutida antes de uma tomada de decisão, sendo que esse
126 entendimento será levado ao FMCBHs. Para tanto, as informações sobre a remodelagem, incluindo as
127 contidas no PERH-MG, serão compartilhadas com todos os conselheiros, para que haja um
128 aprofundamento no entendimento sobre a proposta em debate. Eduardo Araújo se absteve nessa
129 votação, em respeito ao posicionamento institucional do órgão gestor. Finalizada a discussão e feito o
130 encaminhamento sobre a discussão, foi iniciado o ponto de pauta para informes sobre reunião entre
131 IGAM, ANA, CBHs e Agência, sobre prestação de contas. Senisi Rocha fez um breve panorama sobre a
132 situação atual, apresentando os dados disponibilizados pela gerência de cobrança do IGAM, em
133 especial no que se referem aos contratos com risco iminente de glosa, cujo montante pode ultrapassar
134 R\$ 8 milhões. Além disso, falou sobre o baixo índice de desembolso – 29%, considerando a média dos
135 seis CBHs mineiros ao longo dos dois contratos de gestão firmados entre IGAM e IBIO e, ainda, sobre o
136 alto índice de custeio, se comparado, proporcionalmente, ao efetivo desembolso. No que se referem às
137 prestações de conta, ainda não há um parecer definitivo do IGAM, razão pela qual a situação
138 permanece indefinida. Esse cenário de incerteza vem causando prejuízo ao trabalho da agência, e
139 consequentemente, comprometendo o atendimento às demandas do CBH Manhuaçu e a execução do
140 PAP. Além disso, a situação vem incomodando os gestores da ANA, pois a situação junto ao Estado
141 também vem trazendo prejuízo ao cumprimento das metas inerentes ao contrato de gestão federal.
142 Diante disso, a ANA vem cobrado um posicionamento definitivo do CBH-Doce, razão pela qual, na
143 próxima plenária do comitê federal, agendada para o dia 20/08, será discutida a proposta para a

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia 03/12/2019

144 abertura de um edital visando à seleção de uma nova entidade para desempenhar as funções de
145 agência de água. No entanto, para a porção mineira a situação permanece indefinida, sem perspectiva
146 de data para uma solução definitiva. Finalizado o informe sobre a situação do IBIO, foi iniciada a
147 apresentação sobre barragens de geração hidrelétrica, ministrada pelo representante da Hidrelétrica
148 Cachoeirão, Renato Constâncio. Inicialmente, em sua fala, ele destacou que estava participando pela
149 primeira vez de uma reunião do CBH Manhuaçu, sendo que ficou impressionado com a qualidade dos
150 debates. Em seguida, destacou que a CEMIG está presente em 21 comitês de Minas Gerais e, iniciando
151 as informações sobre o tema da apresentação, fez um comparativo entre os empreendimentos do setor
152 minerário e do setor hidrelétrico. Segundo ele, há diferenças importantes a serem consideradas nesses
153 dois tipos de empreendimento. Ele relatou que a CEMIG tem buscado uma relação mais próxima com a
154 comunidade, visando estabelecer um diálogo com aqueles que estão no entorno dos empreendimentos.
155 Relatou, também, que o trabalho ocorre diretamente nos rios, sempre com operações coordenadas,
156 devidamente alinhadas junto às defesas civis, sobretudo para definir as ações em momentos de cheia.
157 No que se refere ao risco de ruptura, ele relatou que é algo extremamente improvável e que, caso
158 ocorra, os danos são muitos menores do que aqueles provocados por uma cheia natural. Além disso,
159 explicou que existe um Plano de Segurança de Barragens, bem como, se necessário, ocorre a emissão
160 de alertas, de forma antecipada, assim como existem ações programadas para o amortecimento das
161 cheias. Em sua apresentação, também explicou brevemente como ocorre a operação de um
162 reservatório para geração de energia e falou sobre os índices de precipitação que tem estado abaixo da
163 média desde 2013, no entanto, há uma tendência de estabilização a partir deste ano. Segundo ele, em
164 todo o país, existem mais de 180 UHEs, que atuam de forma articulada, verificando o balanço de
165 acordo com a disponibilidade, desde que haja linha de transmissão para garantir a distribuição de
166 energia. Atualmente, na calha do Manhuaçu existem 14 empreendimentos do setor hidrelétricos, sendo
167 alguns em operação e outros em fase de inventário, porém, nem todos pertencem à CEMIG. Falou,
168 também, sobre o crescimento da matriz energética, em especial no que se referem às fontes eólica e
169 fotovoltaica, no entanto, destacou que a existência dessas alternativas não eliminará as hidrelétricas e
170 termoelétricas. Ainda sobre o tema, Renato falou rapidamente sobre o programa “proximidade”, criado
171 com o objetivo de estreitar o relacionamento e promover o desenvolvimento social nas comunidades no
172 entorno de usinas hidrelétricas. Segundo ele, o programa consiste na unificação das ações de
173 relacionamento com comunidades e na realização de um ciclo de encontros visando explicar à
174 população os procedimentos operativos e de segurança adotados nas hidrelétricas da Cemig,
175 condições climáticas e aspectos ambientais, além de promover visita guiada às instalações das usinas.
176 Ao final, convidou os membros para agendar uma visita a uma das hidrelétricas da CEMIG e destacou a
177 importância de fortalecer os comitês de Bacia, bem como de garantir os usos múltiplos da água,
178 conforme determinações constantes nas políticas de recursos hídricos, tanto em nível federal quanto
179 estadual. Prosseguindo, Senisi Rocha comentou sobre a possibilidade de que haja uma divisão da

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia 03/12/2019

180 SUPRAM de Ubá, criando uma nova unidade do órgão, em Manhuaçu. Sobre o tema, Genilson Tadeu
181 destacou que, caso se efetive a criação da nova unidade, é importante que ela abranja todos os
182 municípios da Bacia, pois, atualmente, alguns processos são direcionados para o SUPRAM de
183 Governador Valadares. Senisi destacou que ainda se trata de algo incipiente, no entanto, como existe a
184 possibilidade, o Comitê fará um ofício reivindicando que a nova unidade, caso venha a ser criada,
185 abranja todos os municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica. Na sequência, Áureo Adriano, do
186 CISAB, falou sobre um curso para revisão dos Planos de Saneamento Básico que está sendo
187 promovido pelo consórcio em parceria com a UFV e a FUNASA. Ele explicou que serão 06 módulos e
188 cada município poderá inscrever três participantes. No caso dos municípios consorciados haverá um
189 desconto de 50% na taxa de inscrição. Finalizando a reunião, Juliana Huebra questionou o fato de que
190 muitos municípios ainda não buscaram as mudas que estão armazenadas e requereu os representantes
191 do município providências para sanar a situação. Por fim, Senisi destacou a importância de todos se
192 atentem à assinatura na lista de presença, pois ela é instrumento utilizado para validar a presença dos
193 conselheiros às plenárias, além disso, ressaltou a importância da devolução dos coletes por aqueles
194 que vierem a perder o vínculo com o CBH, considerando que se trata de uma importante ferramenta de
195 identificação institucional, o qual será repassado aos novos conselheiros que entrarem no CBH, em
196 substituição aos que foram desligados. Por fim, encerrando os trabalhos parabenizou o município pela
197 acolhida e empenho na organização da reunião, fazendo um agradecimento especial à conselheira
198 Juliana Huebra pelo empenho e dedicação na organização da reunião.

199 Assina esta ata:



Senisi de Almeida Rocha
Presidente do CBH Manhuaçu